

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Perantim Class.: _____

Data: jun 184 Pg.: _____

Multi compra madeira, roubada dos Katukina

Vem crescendo assustadoramente, nos últimos anos, o esbulho das riquezas naturais existentes nas terras dos índios **Katukina** do rio Blá, afluente do Jutai, no Amazonas.

Apesar da denúncia feita, o ano passado, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Jutai, e de comunicação encaminhada à Funai, nenhuma providência foi até agora tomada. Ao contrário, os madeireiros e comerciantes parecem ter-se sentido ainda mais motivados para intensificar o roubo de madeira da área indígena.

Só neste início de ano, já foram tiradas aproximadamente seis mil toras de madeira da área indígena. E segundo informações colhidas pela Equipe de Pastoral Indigenista da Prelazia de Tefé (e documentadas fotograficamente), pelo menos outras cinco mil toras já estão prontas para serem retiradas proxima-mente da Reserva Indígena Rio Blá.

Este roubo de madeira está sendo feito pelos seguintes madeireiros e comerciantes: Délio Mafra (de Tefé), Fernando Honorato Filho (da Foz do Jutai), Antônio Carlos (Foz do Jutai), Abraão Soares (Tefé), Lucídio Martins (Foz do Jutai), Pedro Brás (Copatana) e Eduardo Ribeiro (Jutai).

Mais de 30 homens, trabalhando com motosserras e

machados, foram levados por estes madeireiros para as matas do rio Blá. Além disso — o que é mais grave — os próprios índios **Katukina** vêm sendo usados para esse fim. A maior parte dessa madeira está sendo tirada para a multinacional Brumasa, com sede no Amapá, para onde é levada para beneficiamento e exportação.

A Equipe de Tefé lembra que todos esses madeireiros sabem perfeitamente que ali é terra indígena e, portanto, é proibida a retirada de madeira. A Funai já fez a eleição da área, e tem o mapa e o memorial descritivo. Não há, portanto, nenhuma razão que justifique o retardamento da demarcação da Reserva do Rio Blá.

Praticamente inexistem, até o momento, invasores que dificultem a demarcação da reserva, que vai englobar as quatro aldeias dos cerca de 220 **Katukina**. Fora da área do rio Blá, existem apenas umas poucas famílias de **Katukina**, dispersas pelo Alto Rio Tapauá. Apesar de quase um século de contato com a frente extrativista do caucho e da borracha, pode-se dizer que os **Katukina** mantêm bastante preservada a sua cultura. Plantam grandes roçados (em anos passados, chegaram a vender muita farinha de mandioca) e também extraem sorva e borracha, que comerciam com os regatões.



Egon Heck

No rio Blá, a madeira dos Katukina roubada da reserva não demarcada